

FORMAÇÃO HUMANA E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE (CEBS) EM VITÓRIA DA CONQUISTA: O BAIRRO ALTO MARON (1979 A 1989).¹

Flávio Santos de Oliveira²,

Cláudio Eduardo Felix dos Santos³

RESUMO

Com o desenvolvimento da doutrina social da Igreja no século XIX, ampliada no final da década de 1960 com o Concílio Vaticano II, a nova orientação da igreja passa a ser a de estar mais próxima dos fiéis e dos mais necessitados em especial. O concílio Vaticano II é responsável pelo envio de religiosos para os países da América Latina e, propicia a organização de comunidades religiosas com princípios e práticas voltadas a organização popular e reivindicação de direitos. E Vitória da Conquista também ocorreu essa experiência. O objetivo da pesquisa foi analisar as experiências formativas e a alfabetização de adultos a partir das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), em especial no bairro Alto Maron, em finais das décadas de 1979 e 1989. Nosso percurso metodológico foi mediado pelo método histórico e técnicas documental e bibliográfica, através da coleta de dados por entrevistas não-diretivas e acesso a documentos como: relatórios escolares, fichamento, materiais didáticos. A nova relação da igreja e sua opção preferencial pelos mais pobres promoveu mudanças significativas na organização popular com reflexos profundos nos processos educativos de Jovens e Adultos em Vitória da Conquista tais como: desenvolvimento de um método crítico de alfabetização (método Paulo Freire), participação nas lutas políticas em meio à ditadura civil-militar, aprendizado de organização política com reflexos nos dias atuais na cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização de Adultos, CEBs, Doutrina Social.

HUMAN FORMATION AND EDUCATION OF YOUNG PEOPLE AND ADULTS IN THE
ECCLESIAL BASE COMMUNITIES (CEBS) IN VITÓRIA DA CONQUISTA: THE ALTO
MARON NEIGHBORHOOD (1979 TO 1989).

ABSTRACT

With the development of the Church's social doctrine in the nineteenth century, expanded in the late 1960s with the Second Vatican Council, the new orientation of the Church becomes that of being closer to the faithful and the most needy in particular. The Second Vatican Council is responsible for sending religious to the countries of Latin America and promotes the organization of religious communities with principles and practices aimed at popular organization and the claim of rights. And Vitória da Conquista also occurred this experience. The objective of the research was to analyze the formative experiences and literacy of adults from the Base Ecclesial Communities (CEBs),

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

² Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do sudoeste da Bahia.
Flaviosantosoliveira8@gmail.com

³ Professor Titular UESB. Doutor em Educação pela UFBA; Programa de pós-Graduação em memória: linguagem e Sociedade. Membro do Museu Pedagógico; HISTEDBR e do Grupo de Pesquisa Estudos Marxistas em Educação. Cefsantos8@gmail.com

especially in the Alto Maron neighborhood, at the end of the decades of 1979 and 1989. Our methodological path was mediated by the historical method and documentary and bibliographic techniques, through data collection through non-directive interviews and access to documents such as: school reports, records, didactic materials. The new relationship of the church and its preferential option for the poorest promoted significant changes in the popular organization with deep reflections on the educational processes of Youth and Adults in Vitória da Conquista such as: development of a critical method of literacy (Paulo Freire method), participation in political struggles in the midst of the civil-military dictatorship, learning of political organization with reflections in the present day in the city.

KEYWORDS: Adult Literacy, CEBs, Social Doctrine.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta resultados da pesquisa de Iniciação Científica financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), que aborda as experiências formativas e a alfabetização de adultos a partir das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), nos bairros do Alto Maron em Vitória da Conquista em finais da década de 1970 e 1989.

Nos anos 1960, a igreja Católica tomou uma direção no sentido da opção preferencial pelos mais pobres. Desenvolvida explicitamente pelo “Concílio Ecumênico Vaticano II” (1962-1965). Essa proposta, atinge a igreja do mundo inteiro, expressando também em Vitória da Conquista, na Bahia, influenciando setores da sociedade, especialmente a classe trabalhadora nos bairros periféricos como o Alto Maron, por intermédio das CEBs.

Nesse processo, recorreremos à história da doutrina social da Igreja com início no século XIX, pela *Rerum Novarum*, publicada em 1891 pelo Papa Leão XIII, considerada a primeira encíclica social da Igreja. Em 1961, o Papa João XXIII, em comemoração aos 70 anos da encíclica, publica a *Mater et Magistra*, que aborda questões conflituosas, sobretudo na América Latina, como a questão agrária e a relação entre povos desenvolvidos e povos subdesenvolvidos. Considerada por autores como Camacho (1995) e Junior (2021), a “Encíclica de Transição”. Em seguida, convoca o Vaticano II, responsável pelo envio de padres, religiosas e leigos europeus para os continentes do terceiro. Que ajudaram no desenvolvimento dos trabalhos das CEBs.

Colaborando, assim, no desenvolvimento da organização do povo pela luta da libertação, mediante reivindicações por direitos. Nesse processo, que desenvolve em 1968 as CEBs em Vitória da Conquista, com trabalhos formativos e alfabetização de adultos em alguns bairros periféricos da cidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

A sustentação metodológica deste estudo se desenvolveu por intermédio do método histórico de pesquisa, o qual nos deu suporte para o desenvolvimento do nosso trabalho, possibilitando alcançar os objetivos almejados. Segundo Marconi e Lakatos (2003),

O método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje, pois as instituições alcançaram sua forma atual através de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo, influenciadas pelo contexto cultural particulares de cada época (Marconi; Lakatos, 2003, p.107).

O desenvolvimento desta pesquisa através do método histórico, foi pautado em consonância com a teoria do materialismo histórico-dialético, que nas palavras de Pires (1997, p.86) “é método de interpretação da realidade, visão de mundo e práxis”. Por esse referencial, a elaboração do conhecimento implica a apreensão do conteúdo do fenômeno, o qual sempre está saturado de mediações históricas concretas que só podem ser compreendidas lançando-se mão das abstrações do pensamento teórico.

Para que fossem alcançados nossos objetivos, lançamos mão das técnicas de pesquisa documental e bibliográficas, na qual nos valem da memória coletiva de integrantes de Comunidades Eclesiais de Base, educadoras ligadas à Igreja Católica por meio de entrevistas não-diretivas, bem como a documentação que acessamos: boletins, anotações de particulares, planos de curso escolares, material didático e de educação popular não-escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As CEBs apresentavam uma igreja próxima do povo. “Surgiram como movimento eclesial, porém, com visão social, para tentar responder aos problemas surgidos no interior da sociedade, motivadas pela força motora da Teologia da Libertação, na construção de cidadania, vida digna ao povo” (Alencar; Oliveira, 2015, p. 1139). Segundo Frei Betto (1986), a primeira surgiu em 1960, em Nísia Floresta, Rio Grande do Norte.

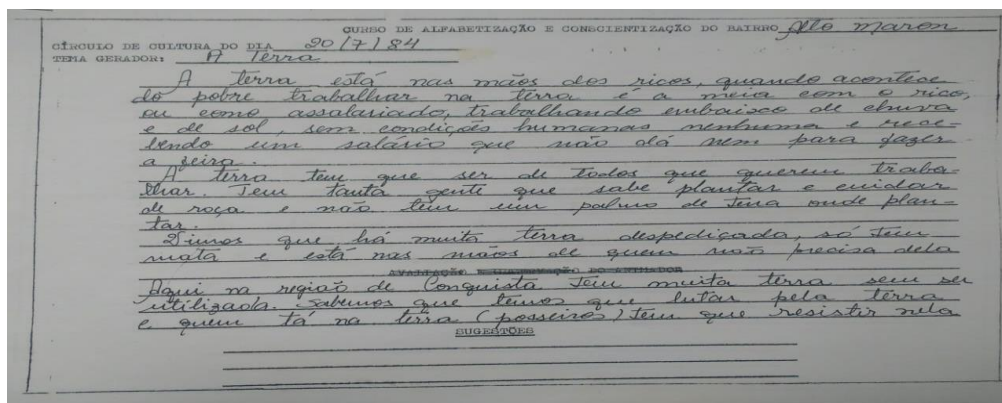
Em 1967, chegam à Vitória da Conquista, padres e leigos vindos da Itália. A primeira CEBs se desenvolveu em 1968, com reunião em casa de um aguadeiro, residente do bairro Pedrinhas (Mosconi, 2003). No âmbito educacional e político, elas tiveram notória influência na vida do povo. A primeira atuação desenvolveu-se com a alfabetização de adultos (1969-1970), com os pressupostos de Paulo Freire, decorrente da experiência de professoras que tinham atuado no MEB⁴.

⁴ O Movimento de Educação de Base, fundado em 21 de março de 1961, é um organismo vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Com o MOBRAL⁵ em 1970, os padres, especialmente Luis Mosconi, incentivaram participantes das comunidades para trabalharem nele, com intuito de levarem para lá o espírito do MEB (Mosconi, 2003), e com isso, a inserção dos pressupostos freirianos de uma educação emancipatória.

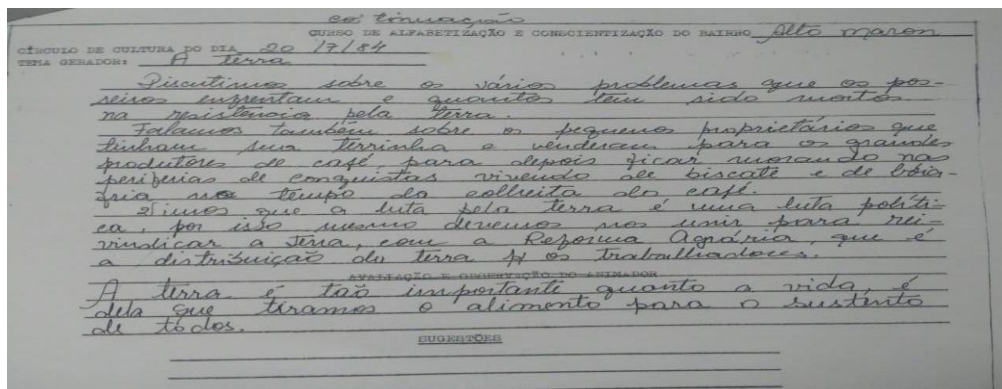
Entre 1983 a 1985, desenvolvem nos bairros periféricos o curso “Alfabetização de Conscientização”, explicitamente, Freiriano. Criado a partir da mobilização das comunidades para a alfabetização de adultos e com desenvolvimento pedagógico baseado no método do educador, com temas escolhidos por eles, dado a necessidade de reflexão do momento.

FIGURA 1 - Relatório do círculo de cultura, 1984



Fonte: Acervo do Instituto social Vivendo e Aprendendo.

FIGURA 2 – Relatório do Círculo de Cultura, 1984.



Fonte: Acervo do Instituto Social Vivendo e Aprendendo.

O objetivo era uma alfabetização que não distanciasse deles, possibilitando compreender a realidade opressora e engajar na libertação.

⁵ Movimento Brasileiro de Alfabetização

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Diante das discussões expostas, é notório afirmar a forte atuação das CEBs de Vitória da Conquista e a do alto Maron no trabalho de educação popular de alfabetização de adultos, à medida que trabalhavam a emancipação. Foram formas de enfrentamento às desigualdades sociais, no tocante a possibilitar que o povo se libertasse.

O curso de “Alfabetização e conscientização”, muito além de alfabetizar os sujeitos, teve por prática promover meios deles se emanciparem, direcionados pela teoria educativa libertadora do educador e católico Paulo Freire, que ao longo do desenvolvimento da pesquisa conseguimos observar e provar que influenciou mediante método e teoria libertadora as experiências educativas de alfabetização de adultos na perspectiva emancipatória as ações das CEBs em Conquista.

Ressaltamos, assim, a importante contribuição deste estudo para o campo educacional histórico da alfabetização de adultos por apresentar ações educacionais desenvolvidas em outros espaços que não seja a instituição escolar formal e para a memória histórica e cultural do município de Vitória da Conquista, por mapear e apresentar atuações como estás desenvolvida nesse tempo e local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, José Lima de; OLIVEIRA, Maria Alice da Cruz. As ceps à luz da teologia da libertação e sua relação com os movimentos sociais. **Anais do XIV Simpósio Nacional da ABHR**, Juiz de Fora, MG, 15 a 17 de abril de 2015.

BETTO, Freire. **O que é Comunidade Eclesial de Base**. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CAMACHO, Idelfonso. **A Doutrina Social da Igreja: abordagem histórica**. Tradução de J. A. Ceschin. 1.ed. São Paulo: edições Loyola, 1995.

JUNIOR, Francisco de Aquino. Mater et magistra - Um guia de leitura. **Revista de cultura teológica**, São Paulo, Ano XXIX - Nº 99 - Maio – Ago. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOSCONI, Luis (orgs.). **Edivanda: uma vida de fé e de muitas lutas**. São Paulo: Parábola, 2003

PIRES, Marília Freitas de Campos. O materialismo histórico-dialético e a Educação. **Interface: comunicação, saúde, educação**, Botucatu, v.1, n.1, ago. 1997.